

O QUE SE PEDE AO VOLUNTÁRIO

I. ANTES da Partida

- Assumir as normas da SOPRO e respeitar as normas da Comunidade que o vai acolher;
- **Participar na formação pré partida, como requisito para participar no projeto internacional.** Os encontros, são presenciais com um carácter relacional, de comunicação e partilha de experiências e materiais, visando um processo de formação pessoal;
- Os encontros de formação pré partida são presenciais e têm lugar na Casa Irmão Manuel, Sede da SOPRO, em Barcelos, sendo estas despesas da responsabilidade do voluntário;
- Assumir os custos do projeto de voluntariado associados à missão: **2000€ (dois mil euros)**¹ - que inclui:
 - Formação pré partida – reuniões mensais;
 - Eucaristia de Envio com Bênção dos Voluntários;
 - O acompanhamento no processo do VISTO, o próprio visto e a renovação(es) do visto em Moçambique;
 - Uma viagem de ida e uma viagem de volta - Portugal/Moçambique; um voo doméstico de ida e um voo doméstico de volta em território moçambicano (a viagem é marcada com o consentimento do voluntário, após a sua confirmação as alterações da data de viagem são ao encargo do voluntário);
 - Alojamento, acompanhamento, alimentação, seguros e dinheiro de bolso para a missão;
 - Plafond de 85€ para a Consulta do Viajante (SNS) e vacinas obrigatórias para a missão;
 - Reunião de avaliação e Diploma de Participação.

O voluntário terá de efetuar a totalidade do pagamento do valor antes da partida para a Missão de voluntariado. Todos os reembolsos serão apenas efetuados mediante prévia autorização da SOPRO e com apresentação de faturas (despesas pessoais não estão incluídas).

II. Em Missão

- Estabelecer e manter contacto com os membros participantes no projeto, com o coordenador do mesmo e a pessoa responsável da SOPRO;
- Assumir e demonstrar uma atitude de serviço e disponibilidade voluntária;
- Respeitar a convivência em grupo, colaborar e atender às necessidades do projeto, cuidar os detalhes;
- Revelar boa disposição para participar nos momentos de celebração importantes para a comunidade que acolhe o voluntário: respeito e prudência com os costumes e ideologias, discrição e simplicidade, disponibilidade para observar e viver diferentes realidades, capacidade de adaptação, flexibilidade para conviver em grupo, para trabalhar em equipa e para reajustar planos/estratégias em qualquer momento;

¹ Os voluntários podem solicitar apoios/ajudas a entidades públicas ou privadas. A SOPRO pode passar recibo de donativo e as entidades podem beneficiar de benefícios fiscais.

Condições para o Voluntariado em Moçambique 2022

- Manter o contato regular com a SOPRO e enviar relatórios/crónicas e fotos, semanalmente, das experiências vividas a partir do local em que se desenvolve o projeto de voluntariado internacional.

III. APÓS a Missão

- Enviar uma avaliação pessoal, uma memória de grupo com fotos no final do período de voluntariado/projeto e apresentar todos os gastos devidamente justificados;
- Colaborar com a SOPRO, após a conclusão do projeto de voluntariado, participando e contribuindo com o testemunho pessoal do voluntário em atividades de sensibilização sobre voluntariado.

1. O QUE SE PEDE À COMUNIDADE QUE ACOLHE O VOLUNTÁRIO

- Fornecer toda a informação útil e necessária para a preparação do grupo de voluntários no projeto/missão que desejam desenvolver;
- Apoiar e acompanhar o voluntário durante a estadia na missão;
- Assegurar o transporte e deslocação do voluntário desde o aeroporto local até ao lugar da missão do grupo (ida e volta);
- Proporcionar ao voluntário o conhecimento possível da realidade, no tempo disponível;
- Avaliar a experiência e em particular, o desempenho de cada voluntário.

2. O QUE A SOPRO ASSEGURA

- A Equipa de Formação dos Voluntários, sendo constituída por voluntários que já fizeram voluntariado em Moçambique;
- Formação pré partida: formação teórica e prática de qualidade, indispensável para que o voluntário possa viver a experiência e preparar-se convenientemente antes o projeto;
- A salvaguarda do bem-estar de todos os voluntários visando o bem comum, funcionamento idóneo do grupo, desenvolvimento e monitorização adequada do projeto;
- Uma experiência de voluntariado que ajuda os voluntários a viver com simplicidade, na pequena comunidade, em relação com as pessoas e seus costumes;
- Oferece ao voluntário, no seu regresso, oportunidade de partilhar a sua experiência, com o público da SOPRO (escolas, grupos, entre outros).

Condições para o Voluntariado em Moçambique em vigor a partir de 17 de dezembro de 2021. Estas Condições para o Voluntariado em Moçambique, anula todos os documentos anteriores a esta edição.